**SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3**

OBJETIVOS

* Identificar algumas formas de comunicação entre os seres humanos.
* Diferenciar linguagens verbais e não verbais.
* Identificar a pintura como uma linguagem não verbal, utilizada em diferentes contextos e tempos.
* Reconhecer que o cordel pode ser representado pelas linguagens oral e escrita.

CONTEÚDOS

* Comunicação.
* Linguagens verbais e não verbais.

OBJETOS DE CONHECIMENTO E HABILIDADES DA *BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR* (BNCC)

Pretende-se, em duas aulas, favorecer o desenvolvimento da habilidade EF05HI06 do componente curricular História: “Comparar o uso de diferentes linguagens no processo de comunicação e avaliar os significados sociais, políticos e culturais atribuídos a elas”. Essa habilidade está vinculada aos objetos de conhecimento “As tradições orais e a valorização da memória” e “O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias”.

TEMPO ESTIMADO

Duas aulas.

AULA 1

Conteúdos específicos

* Comunicação.
* Linguagens verbais e não verbais.

Recursos

* Livro do aluno, páginas 138 a 141.
* Lápis preto.

Orientações

Iniciar a aula solicitando aos alunos que observem a ilustração das páginas 138 e 139. Orientar para que comentem os elementos que mais chamaram a atenção, o que significam e se já viram alguma paisagem parecida com a que está sendo representada. Com base na participação, explicar que na ilustração foram representadas algumas formas de comunicação. Depois, chamar a atenção para cada parte da imagem, para que os alunos possam indicar com precisão cinco formas de comunicação representadas.

Em seguida, informar que, ao longo da história, os seres humanos criaram linguagens verbais e não verbais para se comunicar. Na página 140, explorar o quadro que mostra exemplos desses dois tipos de linguagem e pedir aos alunos que distingam as diferenças entre as linguagens oral e escrita e as linguagens visual e corporal. Questionar quais delas eles utilizam no dia a dia. Depois dos comentários, explicar que linguagens diferentes podem aparecer interligadas em uma mesma mensagem, caracterizando uma linguagem mista.

Orientar para que, em casa, pesquisem em jornais, revistas e na internet textos e imagens que representem exemplos de diferentes tipos de linguagem. Com os recortes em mãos, solicitar que colem o que coletaram na página 141. Depois, os alunos devem selecionar um dos tipos de linguagem pesquisado e explicar por que ele é importante para a comunicação entre as pessoas.

Na parte final da aula, organizar uma roda de conversa e propor aos alunos que socializem as atividades da página 141 com os colegas, de modo a perceberem semelhanças e diferenças entre os materiais pesquisados.

AULA 2

Conteúdos específicos

* Pintura como linguagem não verbal.
* Linguagens oral e escrita.

Recursos

* Livro do aluno, páginas 142 a 147.
* Lápis preto.
* Caderno.

Orientações

No começo da aula, questionar os alunos sobre o tipo de linguagem que está sendo retratada nas fotografias da página 142. Se necessário, relembrar a classificação das linguagens em verbal e não verbal, trabalhadas na aula anterior. Espera-se que eles classifiquem as pinturas corporais como linguagem não verbal. Explicar que a pintura em rochas, madeira e tecido, por exemplo, também são exemplos desse tipo de linguagem e, depois, solicitar que respondam aos itens *a* e *b*, nos quais devem levantar hipóteses sobre os materiais utilizados pelos indígenas para a pintura corporal e os significados dessas pinturas.

As hipóteses levantadas serão retomadas a partir da interpretação do texto da página 143, sobre a representatividade das pinturas dos povos indígenas e os elementos naturais usados para as pinturas. Nas atividades, os alunos devem perceber que as pinturas são usadas em comemorações e rituais sagrados e possuem significados partilhados pelo grupo, sendo que cada povo tem sua própria pintura; e que as pinturas são feitas com uso de jenipapo e urucum.

Em seguida, mostrar que povos antigos também realizaram pinturas corporais, o que é exemplificado no texto da atividade da página 144, sobre tatuagens descobertas em múmia de 3 mil anos no Egito Antigo. A partir da leitura do texto, espera-se que os alunos percebam que as pinturas das vacas tinham um significado religioso, associado a Hator, uma divindade para os egípcios antigos.

Os egípcios também faziam pinturas em tumbas, de modo a representar deuses e cenas do cotidiano. Aprofundar essa questão com a leitura compartilhada do texto reproduzido na página 145, da tumba de Senndedjen, um funcionário público egípcio, que foi construída há cerca de 3.200 anos. Solicitar que observem a imagem (que retrata um detalhe do interior dessa tumba) e comentem algumas das representações. Depois dos comentários, chamar a atenção para as atividades agrícolas representadas.

Na segunda metade da aula, trabalhar temas relacionados às linguagens oral e escrita. Organizar a sala em duplas e pedir que leiam o texto de cordel, de César Obeid, reproduzido na página 146. Depois da leitura, os alunos devem comentar o que mais chamou a atenção. É possível que eles mencionem as rimas e a imagem que acompanha o cordel. A partir das considerações, apresentar as características do cordel, destacadas no texto inicial. Depois, os alunos devem selecionar duas palavras que rimam no cordel.

Finalizar a aula instruindo os alunos na confecção de um cordel. Primeiro, incentivar que escolham um tema para ser desenvolvido e, em seguida, listem duplas de palavras que rimam e que possuem relação com o tema selecionado. Com esses levantamentos, propor que escrevam o cordel, que deve conter título e nome dos autores, e façam desenhos para ilustrá-lo. Por último, agendar uma data para que os trabalhos sejam compartilhados entre os colegas.

Atividade complementar

Reservar 20 minutos para a exibição de um vídeo “Sem noção – Amor não rima com dor” (TV Escola, Produção: Aldeia, 2015), que retrata como a comunicação pode ser realizada pela linguagem verbal da poesia. O vídeo, filmado com atores e atrizes, busca explicar o significado da poesia e apresenta dicas para melhor interpretá-la. Fazer pausas ao longo da exibição, chamando a atenção para trechos interessantes, como o que aborda a distinção entre os tipos de poemas, o que narra trechos de poemas de Fernando Pessoa e Manuel Bandeira e o que apresenta características da poesia. Solicitar que anotem no caderno o que for comentado sobre o vídeo. Ao final da exibição do vídeo, fazer uma roda de conversa para que os alunos expliquem o que entenderam, exponham o que mais gostaram e façam questionamentos, caso tenham dúvidas. O vídeo está disponível em: <<https://tvescola.mec.gov.br/tve/video/amor-nao-rima-com-dor>> (acesso em: 28 dez. 2017).

Proposta de autoavaliação

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Responda a cada pergunta com um X na coluna que corresponde à sua autoavaliação. | Sim | Mais ou menos | Não |
| Identifico formas de comunicação entre os seres humanos? |  |  |  |
| Diferencio as linguagens verbal e não verbal? |  |  |  |
| Sei que a pintura é uma linguagem não verbal, utilizada em diferentes tempos? |  |  |  |
| Reconheço as características de um cordel? |  |  |  |

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

**1.** Separar os alunos em duplas e solicitar que escolham uma atividade de seu cotidiano para ser representada por meio de linguagem verbal ou não verbal. Convém pedir às duplas que informem qual a atividade escolhida, para que obtenham orientação a respeito da forma mais adequada de linguagem a ser utilizada na apresentação para os demais colegas. Durante a apresentação, cada dupla terá até cinco minutos para mostrar o tema proposto na linguagem escolhida. Acompanhar a apresentação para ajudar no processo de descoberta do tema pelos demais colegas da sala. O objetivo é possibilitar que, por meio de uma atividade prática, os alunos comparem diferentes formas de linguagem no processo de comunicação.

**2.** Selecionar imagens de pinturas feitas pelos egípcios antigos e levar para sala de aula. Separar a classe em grupos de até quatro pessoas e distribuir as imagens para que cada grupo as interprete. Estipular um tempo de aproximadamente 15 minutos para a observação dos alunos, de forma que possam discutir entre si, fazer anotações e definir a interpretação final da imagem. Ao final, solicitar que cada grupo mostre sua imagem para a sala e compartilhe a leitura com os outros grupos. Algumas imagens podem ser pesquisadas na página do Museu Nacional (disponível em: <<http://www.museunacional.ufrj.br/dir/exposicoes/arqueologia/egito-antigo/index.html>>, acesso em: 28 dez. 2017). Espera-se que os alunos reconheçam que a linguagem não verbal, representada pela pintura de um povo antigo, é uma forma de comunicação.